ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DOS SERVIDORES DA FAETEC

Aos vinte dias do mês de maio do ano de 2016 realizou-se a assembleia extraordinária dos servidores da Faetec no Teatro do Cetep Quintino, iniciando-se às quinze horas e quinze minutos. Os Coordenadores do SINDPEFAETEC, professores Marcos Roberto Freitas e Rogério Norberto Dias compuseram a mesa. **INFORMES**. **Pai de aluno da rede** informou que, na unidade da FAETEC em Marechal, os responsáveis apoiam a greve dos funcionários e que não há condições de funcionamento na unidade se a greve acabar. **Aluno da rede** matriculado na ETE Henrique Lage informou que, se a greve acabar nessa unidade, não haverá comida para os alunos, e nem segurança. **Aluno da rede** matriculado na ETE Adolpho Bloch disse que um representante da administração da FAETEC afirmou em reunião que não teria condições de ter aula se a greve acabasse. **Aluno da rede** matriculado na ETE República informou que todos estão juntos na luta contra a precariedade da educação. **Aluno da rede** matriculado na ETE de Bacaxá informou que o governador está anunciando que no próximo mês vai deixar de pagar os servidores para pagar os terceirizados. **Aluno da rede** matriculado na ETE Santa Cruz disse que a escola está ocupada e que não é possível o governo afirmar que não tem dinheiro para pagar os salários e nem para fazer melhorias, mas paga um salário altíssimo para o presidente da Faetec. **Aluno da rede** matriculado na ETEJK informou que, se a greve acabar, a ocupação dessa escola vai continuar. **Aluno da rede** matriculado no ISERJ disse que o diretor da DESUP, Fernando Motta, quer acabar com a ocupação da unidade, mas a luta está unificada entre alunos e professores. **Aluno da rede** matriculado na ETET Martins Pena informou que começou a negociação da pauta dos estudantes no dia anterior (19/05) na reunião com um representante da administração da FAETEC. O advogado do SINDPEFAETEC, **Nelson Santana**, passou os informes da audiência de conciliação do dia dezoito de maio para a categoria ter acesso à proposta apresentada e ter ciência de quais sanções podem ocorrer caso não aconteça o retorno imediato ao trabalho. **Professor Sérgio Castilho** do ETER informou que verificou no site do Estado que os gastos com os servidores não impactam no orçamento pois não chegam a quarenta por cento. **Professor Umberto Barone**, do ETER, informou que o governador Dornelles já avisou que vai cortar o ponto no próximo mês e que os diretores das escolas afirmam que as mesmas não têm condições de funcionar, e que essa informação tem que constar no processo. **Professora Cátia**, da ETEAB, informou que um grupo de professores foi ontem para a ALERJ e outro foi para a Defensoria Pública. Ela sugeriu incluir uma pauta de reivindicações no processo e fazer contraproposta com prazo para negociação. Disse também que haverá ato dos estudantes na próxima quarta-feira durante realização da segunda reunião de negociação com a presidência da FAETEC. **Marcélio** informou que a comissão de educação esteve quarta-feira na ALERJ e foi reconhecida como interlocutora da pauta da greve. O Coordenador do SINDPEFAETEC, **Márcio Silva**, informou que não houve – o que houve foi audiência de conciliação em cima do processo aberto para julgar a greve. **Professor Maurício Rodrigues**, da ETEHL, informou que, em pré-assembleia

realizada neste dia, os servidores presentes decidiram permanecer em greve. **Servidor administrativo Clovis** informou que tem que apresentar números para negociar com o governo. **AVALIAÇÕES E PROPOSTAS.** O Coordenador do SINDPEFAETEC, **Professor Luiz Eduardo Ferreira**, avaliou que os servidores receberam uma proposta concreta com data para descongelamento do PCCS, e que já foram garantidos outros itens da pauta de greve, e fez a **proposta** de a categoria sair da greve para negociar os demais itens da pauta. **Professora Mariana**, da ETEFV, avaliou que os prazos não estão definidos e que não há garantia de boa infraestrutura nas escolas, e fez a **proposta** de continuidade da greve. **Professor Maurício Rodrigues**, da ETEHL, fez a **proposta** de incluir os seguintes itens na pauta: eixo prioritário - pagamento imediato da verba descentralizada para as unidades; pagamento imediato das progressões atrasadas do PCCS; revogação da portaria 445/FAETEC; restabelecimento da alimentação para os alunos nos diversos segmentos da rede; garantia plena do Riocard; acesso direto dos estudantes do ensino fundamental para o ensino médio. Além do eixo prioritário, também incluir na pauta de greve a possibilidade de migração dos professores de vinte horas para quarenta horas; o retorno das vagas cortadas para estudantes da rede, e pagamento dos trabalhadores terceirizados. **Professor Umberto Barone**, do ETER, fez a **proposta** de acrescentar na pauta: carga horária de trinta horas semanais para servidores administrativos; apoio às ocupações; elaborar dossiê com fotos das condições das escolas; garantia de condições sanitárias e de segurança para funcionamento das escolas. Ele também sugeriu a participação de um membro da escola para as reuniões de negociação com o governo. O diretor do SINDPEFAETEC **Walter Cecchetto** fez a **proposta** dos servidores saírem da greve para estarem nas escolas fazendo campanha de eleições para presidente da FAETEC. **Professor Vitor**, da ETESC, fez a **proposta** de ato dia vinte e quatro de maio com as categorias da SECTI na ALERJ às quinze horas, e próxima assembleia no dia primeiro de junho, às quatorze horas no Colégio Pedro II. **Professora Sheila Monayar** avaliou que a divisão da categoria tem que acabar, e que todos devem lutar para o aluno ter o que merece. **Professora Cátia** avaliou que não há como ter aula nas escolas ocupadas e fez a **proposta** de enviar contraproposta ao governo para negociar. **Professor Derli**, do ISERJ, avaliou que não houve avanços nas negociações e que a greve deve continuar. **Professor Geovano** avaliou que escolas de outros estados também estão ocupadas e que a luta tem que ser unificada. O diretor do SINDPEFAETEC **Jocélio Rosa** avaliou que, se a categoria votar por continuidade da greve, poderá haver sanções, mas todos farão greve. **Professor Luciano**, da ETEFV, fez a proposta de todos se encaminharem para a ALERJ na terça-feira junto com outras categorias vinculadas à SECTI. **Orientadora pedagógica Teresa** fez a proposta de os servidores saírem do SINDPEFAETEC para o SEPE. **Servidor administrativo Clovis** avaliou que tem que ser apresentado ao governo uma contraproposta, pois alunos não podem ter aula sem condições. O Coordenador do SINDPEFAETEC, **Professor Rogério Norberto** avaliou que as negociações com o governo já começaram e o Exmo. Sr. Dr. Juiz entendeu que a proposta apresentada pelo

governo era razoável, e deixou claro que, se a mesma não fosse aceita, a greve seria considerada ilegal, e haveria corte de ponto para os grevistas. Em seguida, Rogério Norberto fez a **proposta** de encerrar a greve. O Coordenador do SINDPEFAETEC, **Márcio Silva** avaliou que o objetivo da assembleia extraordinária foi de aceitar ou não a proposta entregue pelo governo, mas se a categoria não aceitar e votar por permanecer em greve, todos devem participar das manifestações. Em seguida, Márcio Silva fez a **proposta** de sair da greve e entrar em estado de greve para continuar negociando os itens pendentes da pauta de reivindicações. **VOTAÇÕES**. Foram aprovadas as seguintes propostas: 1- Continuidade da greve e inclusão na pauta de reivindicações a ser encaminhada para juntar ao processo de greve os seguintes itens: eixo prioritário - pagamento imediato da verba descentralizada para as unidades; pagamento imediato das progressões atrasadas do PCCS; revogação da portaria 445/FAETEC; restabelecimento da alimentação para os alunos nos diversos segmentos da rede; garantia plena do Riocard; acesso direto dos estudantes do ensino fundamental para o ensino médio. Além do eixo prioritário, também incluídos a possibilidade de migração dos professores de vinte horas para quarenta horas; o retorno das vagas cortadas para estudantes da rede, pagamento dos trabalhadores terceirizados trinta horas para os administrativos; garantia de condições sanitárias e de segurança para funcionamento das escolas; concurso público para professores de todos os níveis; reajuste salarial de vinte e cinco por cento; 2- Realizar reunião entre representantes de diversas unidades e a direção do SINDPEFAETEC em data a confirmar; 3- Entregar a pauta atualizada e os dossiês das situações das escolas da rede ao Tribunal de Justiça; 4- Ato no dia vinte e quatro de maio, às quinze horas foi cancelada e a próxima assembleia geral será no dia primeiro de junho, às quatorze horas no Colégio Pedro II (unidade Tijuca). As demais propostas não foram aprovadas, assim como não foi aceita a proposta feita pela SECTI para os servidores saírem da greve, oferecida na audiência de conciliação de 18 de maio. Sem mais para o momento, a mesa agradeceu a presença de todos e às dezoito horas e vinte e cinco minutos foi encerrada a assembleia, cabendo a mim, Bárbara Trindade Rocha, integrante da direção do SINDPEFAETEC, lavrar a presente ata, que segue assinada pelos integrantes da mesa.

Marcos Roberto Freitas - Presidente

Rogério Norberto Dias – 1° Secretário